



# Frutos da Biosfera

Edição Especial | junho 2013



## Frutos da Reserva - 2 anos

# FICHA TÉCNICA

## Edição

Terra Cidade, E.M.  
Sítio do Serrado  
9230-116 Santana

## Contactos

Tel.: 291 570 202  
Fax: 291 570 211  
e-mail: geral@terracidade.com

## Coordenação

António Domingos Abreu

## Conceção Gráfica

Terra Cidade, E.M.

## Redação de textos

Rui Moisés Fernandes Ancensão  
Anabela Trindade  
Terra Cidade, E.M.  
GEB - Grupo "Escolas da Biosfera"  
Tatiana França  
António Domingos Abreu  
António Barroso Cruz  
Casa do Povo de S. Roque do Faial  
Isabel Fagundes  
Bela Menezes  
Fátima Freitas  
Adelino Ornelas  
Fátima Spínola  
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge

## Fotografia

Terra Cidade  
Carlos Freitas  
Isabel Caldeira  
Ivo Jesus  
Casa do Povo de S. Roque do Faial  
Nélia Coelho  
Parque Natural da Madeira  
Fátima Spínola  
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge

## Impressão

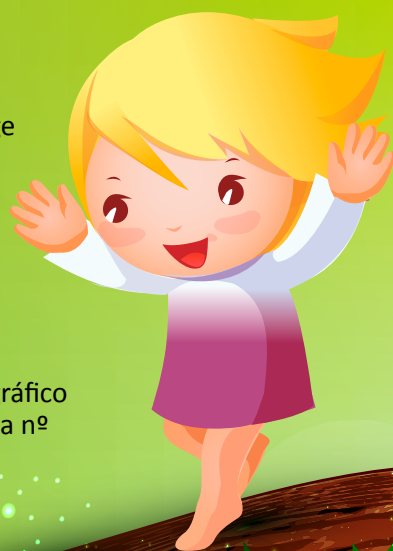
Eco do Funchal

## Tiragem

2500 Exemplares

## Acordo Ortográfico

Redigido tendo em conta o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Diário da República nº 193, Série I - A, págs. 4370 a 4388)



## OLHAR DA BIOSFERA

junho 2013  
Edição especial  
(Distribuição gratuita)

# ÍNDICE

## NOTA EDITORIAL

Frutos da Reserva - 2 anos . . . . . 04

## ESPAÇO OPINIÃO

Santana: um modelo para o mundo . . . . . 05

## FRUTOS DA RESERVA

FAS - Feira Agrícola de Santana . . . . . 06 e 07

GEB - Grupo “Escolas da Biosfera” . . . . . 08

Caminhos de Mar . . . . . 09

Sistema de Desenvolvimento Sustentável . . . . . 10 e 11

“Santana Madeira Biosfera” nas Redes . . . . . 12 e 13

Imaginação Real . . . . . 14

## GASTRONOMIA

Confraria da Truta e da Sidra . . . . . 15

## ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

Observação de Aves . . . . . 16 e 17

## A NOSSA HISTÓRIA

O “Feiticeiro do Norte”: a voz dos ilhéus . . . . . 18 e 19

## AGRICULTURA

Hortas Agrícolas Biológicas . . . . . 20 e 21

Parcerias de Futuro . . . . . 22 e 23

Bolsa de Terrenos: ma oportunidade ao seu alcance . . . . . 24

## À CONVERSA COM...

Rui Espírito Santo . . . . . 25

## ARTE

As novas formas de arte na Reserva da Biosfera . . . . . 26 e 27

## A TUA ESCOLA

Intercâmbio entre Reservas da Biosfera . . . . . 28 e 29

## DIVERTE-TE COM A PALHINHAS

Na cozinha com a Palhinhas . . . . . 30

Os teus jogos . . . . . 30 e 31

## Destaques:



FAS - Feira Agrícola da Santana



Sistema de Desenvolvimento Sustentável



Observação de Aves



Hortas Agrícolas Biológicas





## Frutos da Reserva - 2 anos

Somos modelo para o mundo. Somos referência mundial. Somos Reserva Mundial da Biosfera da Unesco.

Os Santanenses, os Madeirenses são detentores de um território que ostenta um título Mundial pelas suas características únicas ao nível da conservação da natureza, da cultura e da educação.

Este Galardão é de todos nós! Assim, devemos olhar para esta responsabilidade com orgulho e vontade de potenciar ao máximo este território fazendo dele a referência, o motivo do empenhamento de todos os Municípios.

Todos devem envolver-se neste princípio comum de valorização do nosso Concelho.

Estes dois anos serviram para colocar Santana no mapa Mundial, reforçar o destino Santana, capitalizar oportunidades, lançar sementes de futuro e criar uma identidade, uma marca única que nos diferencia

de outros Concelhos e terras. Esta diferenciação é a nossa aposta de futuro, criando novas oportunidades ligadas ao turismo de natureza, fixando jovens e criando emprego.

Ser Reserva da Biosfera é um desafio, na qualidade e na ação permanente de todos os agentes, entidades públicas e privadas.

Estes dois anos serviram para desbravar caminhos, abrir oportunidades e mostrar que somos um Concelho com grandes potencialidades.

Assim, nós vamos continuar a lançar sementes de futuro!

Rui Moisés Ascensão (Presidente da Câmara Municipal de Santana)



Site: [www.cm-santana.com](http://www.cm-santana.com) | e-mail: [gap@cm-santana.com](mailto:gap@cm-santana.com) | Tlf.: 291 570 200 | Fax: 291 570 201

Fica a saber tudo o que foi feito ao longo deste dois anos de Reserva através dos sites acima mencionados.



## SANTANA: um modelo para o mundo

Portugal possui ainda, quando comparado com outros países europeus, uma grande diversidade de património natural e muito particularmente um elevado número de endemismos e de espécies relíquia do ponto de vista biogeográfico e/ou genético. Esta situação privilegiada é consequência da nossa localização geográfica e de condicionantes geofísicas, e para ela contribui de forma considerável o território insular, situado no oceano atlântico e inserido na região macaronésica, bem como os ecossistemas marinhos que o circundam, da coluna de água aos leitos oceânicos profundos.

O número de espécies e subespécies até esta data inventariadas e descritas nos arquipélagos dos Açores e da Madeira (incluindo as Selvagens) é de, respetivamente, cerca de 4.500 e 7.500, das quais 420 são endemismos do arquipélago açoriano, ou seja, apenas ocorrem nestas ilhas e 1.286 do arquipélago da Madeira.

A significativa diversidade de genes, espécies, ecossistemas e paisagens que representam a realidade nacional foi e continua a ser consubstanciada pela omnipresença do fator “homem”, verificada desde tempos imemoriais, ainda que com intensidade e significado variáveis consoante as épocas e as regiões.

Com efeito, a biodiversidade, a par do património histórico e cultural a ela ligados de forma indissociável, constitui um fator diferenciador importante do nosso território terrestre e marinho e, por essa via, de afirmação da nossa identidade a nível europeu e mundial.

É este o contexto que nos permite, até esta data, ver reconhecidas pela UNESCO 7 Reservas da Biosfera, um número não negligenciável para um país com a dimensão terrestre de Portugal, tendo por base a presença de valores naturais de especial relevância pela sua raridade, interesse científico, ecológico, social ou cénico, moldados - nalguns casos profundamente - por uma atividade e presença humana sustentáveis e promotoras de uma biodiversidade que é suporte de ecossistemas saudáveis do ponto de vista estrutural e funcional, e fornecedores de serviços de inegável relevância e valor económico e social.

As Reservas da Biosfera são espaços privilegiados para a criação de instrumentos e dinâmicas importantes para a divulgação, visitação e conservação do património natural, histórico, cultural, para o fomento do turismo de natureza, para a promoção e incentivo do fabrico de artigos de artesanato, para o estímulo do comércio dos produtos/sabores de qualidade, dinamizando o empreendedorismo e a atividade económica, garantindo a fixação dos cidadãos locais e uma consequente melhoria da qualidade de vida das populações.

A recentemente criada Reserva da Biosfera de Santana é um bom exemplo de tudo isto, e os bons resultados que já se colhem só foram possíveis com a agregação de esforços e parceria de atuação, quer do setor público quer do setor privado. Só com o empenho de todos se ultrapassa o desafio de enquadrar as atividades humanas, tais como a agricultura, agropecuária, atividade florestal, cinegética, piscícola e aquícola, bem como as atividades de turismo, recreio e lazer, entre outras, nas áreas terrestre, marinha e fluvial das Reservas da Biosfera, conservando o património natural e melhorando as condições socioeconómicas locais e regionais.

A existência de Reservas da Biosfera portuguesas, áreas com chancela da UNESCO, alvo de divulgação e observação mundial, capacita estas áreas como locais modelo de sustentabilidade e de fornecimento de serviços básicos dos ecossistemas, do turismo e visitação, à prevenção de riscos naturais e fornecimento de água, com a consequente valorização das economias locais e promoção do emprego. Esta classificação implica uma grande responsabilidade na valorização e gestão destes territórios, em observância dos níveis de exigência impostos pela UNESCO.

Portugal viu aprovadas nos últimos anos várias propostas de Reservas da Biosfera, o que comprova o aumento do interesse dos diversos agentes nacionais neste Programa da UNESCO. Estamos a desenvolver todos os esforços para que o Comité Nacional MaB reforce as suas funções e atividade, com uma composição mais operacional, novos elementos e um plano de atividades a desenvolver ainda em 2013.

Anabela Trindade (Responsável pelo Comité MaB Nacional)

United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization



Man and  
the Biosphere  
Programme



## FAS - Feira Agrícola de Santana

A Feira Agrícola de Santana dá continuidade às diversas iniciativas seguidas pelo Município de Santana, tendo em perspetiva o desenvolvimento e crescimento do setor primário local.

Em sintonia com a vontade dos produtores locais em estar presente numa das principais montras do Concelho e da Região, a Feira Agrícola de Santana (FAS) além do registo que garante mais um canal de escoamento dos produtos locais, permite dar a conhecer aos visitantes a qualidade intrínseca da produção regional e a expor sem intermediários, a genuinidade do processo direto de interação entre produtor e consumidor.

O modelo de regulamentação e gestão pensado especificamente para garantir entre produtores locais a interligação e fornecimento entre as partes, permitiu, num espaço de 3 meses (Março a Maio) escoar 30.701 kg de produtos hortofrutícolas gerando retorno imediato na economia local e fomentando um setor de atividade fundamental para o concelho, garantindo espaço e oportunidade para a continuidade da prática no presente e no futuro.

Poderá encontrar igualmente na Feira Agrícola de Santana o tradicional Pão de Santana, marca de qualidade que perdura na memória de todos os madeirenses e que se encontra neste espaço muito bem representado por produtores locais, tendo, entre os meses de Março a Maio sido comercializadas 9.571 unidades.

A Feira Agrícola de Santana funciona deste modo como mais um incentivo à produção hortofrutícola local bem como ao reforço das marcas e conceitos inerentes aos produtos que advêm do Concelho, criando janelas de oportunidade, quer para os agentes agrícolas no ativo quer para os que pretendem iniciar a atividade. E são muitos os que têm demonstrado essa vontade.

Porque acreditamos que o concelho de Santana tem potencialidades geográficas, físicas mas acima de tudo humanas (!) para contribuir na primeira pessoa para o incremento e crescimento da produção regional, a Câmara Municipal tem desenvolvido instrumentos estruturantes neste setor de atividade, que tem permitido fomentar, apoiar e orientar os principais atores do processo.

Os produtores locais, por esta via, têm paulatinamente apreendido e reforçado conceitos como otimização e racionalização dos procedimentos produtivos, a salvaguarda da saúde pública, a produção em função das necessidades de mercado, a seleção e apresentação qualitativa dos produtos, entre outros, acreditando nós, que valorizará a cadeia de valor da produção regional

Nesta fase, a Feira Agrícola de Santana funciona das 10h às 18h nos dias de sexta-feira, sábado e domingo e conta com cerca de 16 produtores locais, numa oferta que ronda mais de 40 produtos hortofrutícolas. A ideia é todos os intervenientes (produtores, promotores, consumidores, munícipes) poderem experienciar a dinâmica em causa e progressivamente melhorar os conceitos tendo em vista um bem comum. Um bem local e regional!

O contributo que se quer participativo e construtivo poderá ser efetuado quer presencialmente assim como de forma comoda através do espaço criado para promover a partilha e a cidadania em prol de um crescimento territorial.

## Testemunhos de produtores

1. Como é que acha que se encontra o setor agrícola no concelho de Santana?
2. Qual a sua opinião sobre a nova localização da Feira Agrícola?
3. Os produtos que se encontram na sua banca são todos do concelho de Santana e produzidos por si?
4. Qual o produto que mais vende?
5. Na sua opinião o futuro da Feira Agrícola de Santana passa por...?



### Igor Fábio Freitas Rodrigues

**Idade:** 28

**Naturalidade:** Faial

- R1.** Está mais ou menos, mas pode melhorar em tudo.
- R2.** Sim, é melhor sem dúvida.
- R3.** Não, nem todos porque Santana tem alturas que não se produz certos produtos que outros concelhos produzem, mas é normal.
- R4.** Nesta altura são os frutos, sobretudo o morango e a banana.
- R5.** Passa por criação de melhores condições a nível de infra estruturas.



### Isabel Spínola

**Idade:** 67 anos

**Naturalidade:** Faial

- R1.** Eu acho que agora a agricultura vai no bom caminho.
- R2.** Sim, estou muito contente e satisfeita por estar aqui.
- R3.** Sim são todos de cá.
- R4.** Para os turistas é a fruta que se vende mais, os locais já preferem as coisinhas para casa, semilhas, batatas, alface.
- R5.** Eu acho que pelo menos deve continuar.



### Avelino Caldeira

**Idade:** 55 anos

**Naturalidade:** Santana

- R1.** Está a crescer bastante de dia para dia e com qualidade.
- R2.** Excelente, não tem nada haver com a antiga localização, se vendia lá em cima cinco, cá em baixo vendo duzentos.
- R3.** Tudo, o meu negócio é o pão, mas também tenho as farinhas de trigo, milho e centeio, mas é tudo de Santana.
- R4.** Vendo bem de tudo mas a rosquilha é o que tem mais saída, bem como o novo produto que tenho, o pão de cereais, que tem linhaça, trigo e centeio.
- R5.** A localização é boa apenas faltam alguns arranjos sobretudo em relação aos stands por que como sabe em Santana o tempo é incerto e é preciso estar bem abrigado.

Terra Cidade

# *A Frescura do Campo à sua Mesa!*



Grupo “Escolas da Biosfera” (Foto: TC)

### GEB - Grupo “Escolas da Biosfera”

O Grupo Escolas da Biosfera (GEB) surgiu a partir duma ideia lançada pelo Presidente da Câmara Municipal de Santana, Dr. Rui Moisés, num convívio de Professores, no Pico das Pedras, a 12 de julho de 2012. O Diretor da Escola de São Roque do Faial, Prof. Dória, “pegou” na ideia, trabalhou-a e, em reunião de Diretores de Escola do Município de Santana, a 29 de outubro de 2012, propôs a criação do referido Grupo. Proposta esta que foi aceite por unanimidade. Fez o GEB o seu primeiro ensaio a 9 de novembro de 2012, na Casa da Cultura de Santana, tendo efetuado a primeira atuação na Festa de Natal do Infantário “O Colminho”, a 14 de dezembro de 2012. É constituído por cerca de uma dezena de docentes e já atuou por todo o Concelho de Santana. Tem como Coordenador o Prof. José Nóbrega Dória. O Ensaizador/ Diretor Artístico deste Grupo é o Prof. Telmo Rodrigues e o Encarregado do som/equipamentos é o Prof. Filipe Dória.

O Presidente da Câmara Municipal de Santana é o Padrinho do GEB, que tem como Porta-voz o Delegado Escolar de Santana, Prof. António Joaquim Rosa.

Entre 8 e 10 de março de 2013, o GEB deslocou-se à Vila de Figueira de Castelo Rodrigo, no Distrito da Guarda (Beira Interior Norte), tendo sido acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Santana, e pelo Delegado Escolar de Santana. Esta deslocação do GEB ao Continente foi considerada pela DRAC de interesse cultural para a RAM, por “dar a conhecer a estratégia pedagógica e escolar implementada no Município de Santana, na égide de Estatuto da Reserva da Biosfera da UNESCO”.

Entre as suas atuações, destaque para as cerimónias de certificação como “Instituição Reserva da Biosfera” da Pousada da Juventude de Santana e do Parque Temático da Madeira, a 04 e 11 de março de 2013, respetivamente.

Este Grupo, formado por Docentes residentes ou a trabalhar no Concelho, constitui-se, assim, como mais um dos frutos dos dois anos da Reserva Mundial da Biosfera de Santana, que estamos a comemorar.

GEB - Grupo “Escolas da Biosfera”





## Caminhos de Mar

Santana nasceu do Mar!

Foi do Mar para a Montanha que nascemos. A História mostra que foi a partir da Foz da Ribeira do Faial, da Foz da Ribeira de São Jorge e do Sítio do Porto (Arco de São Jorge), que se iniciou o povoamento do nosso Concelho.

Assim, a partir do Mar surgiram os caminhos que nos levaram aos outros sítios, e daí se iniciou o movimento e a atividade económica. Os cabos aéreos de São Jorge e do Arco de São Jorge são a marca dessa memória.

Os “Caminhos de Mar” foram trilhados para as pessoas, continuando a existir nas várias freguesias. Assim sendo vamos recuperá-los, sinalizá-los e torná-los acessíveis a residentes e visitantes, mostrando a todos a beleza da nossa Reserva Mundial da Biosfera, que tem muito para descobrir.

Convido todos a descobrirem os nossos “Caminhos de Mar”!...



Certificação da Quinta do Furão (Foto: TC)



## Sistema de Desenvolvimento Sustentável

Detentora de um raríssimo e valioso património natural e cultural a Reserva da Biosfera de Santana pretende tornar-se um modelo de desenvolvimento sustentável, para tal têm vindo a ser desenvolvidas estratégias que visam uma gestão integrada entre a conservação e preservação da natureza e o desenvolvimento socioeconómico.

Neste âmbito foi criado um Sistema de Desenvolvimento Sustentável (SDS) que pretende, acima de tudo, criar valor acrescentado à área da reserva através, nomeadamente, da promoção de práticas ambientalmente sustentáveis, do incentivo ao crescimento e diversidade da economia local e do respeito e valorização e da comunidade local.

De forma a dar cumprimento ao SDS foi desenvolvido um sistema das entidades envolvidas no processo satisfaz positivamente os critérios estabelecidos pelo sistema de certificação. Este processo visa, não só reconhecer a qualidade e sustentabilidade dos serviços e produtos de Santana, como também evidenciar publicamente o respeito pela autenticidade, valorização da comunidade local, pelo ambiente e pela responsabilidade social, proporcionando simultaneamente um aumento de visibilidade e credibilidade pública das entidades certificadas.

Por sua vez o SDS integra critérios obrigatórios e facultativos, agrupados em diferentes áreas com maior destaque para os parâmetros ao nível da sustentabilidade ambiental, valorização do património e incentivo à economia local, entre outros (Fig. 1).

A certificação está orientada para diferentes categorias de empresas, em particular na área do Turismo (restauração e hotelaria), Artesanato, Agricultura, Panificação, Indústria local, comércio e serviços. A reserva conta já com vinte e seis entidades certificadas, como mostra a Tabela 1.

A certificação caracteriza-se por ser um processo dinâmico, uma vez que, após a atribuição do certificado as entidades são incentivadas a implementar procedimentos que satisfaçam da melhor forma os requisitos exigidos pelo sistema, implementando, por exemplo medidas de melhoria e sujeitando-se a auditorias de monitorização.

Assim sendo, a reserva pretende fazer da certificação um instrumento que incentiva a competitividade, permitindo a diferenciação entre o tecido empresarial local, ao mesmo tempo que estabelece um determinado grau de confiança e transmite aos clientes e colaboradores o compromisso das entidades para alcançar um determinado grau de qualidade.

Ainda de referir é o facto de algumas entidades já certificadas terem desenvolvidos produtos específicos, como é o caso dos cocktails “Rocha do Navio”, “Cabeço das Faias” e “Penha d’Água” que podem ser apreciados na Quinta do Furão, no Colmo e na Casa de Chá do Faial, respetivamente e que tem por base a sidra, uma das bebidas mais conhecidas de Santana. Para acompanhar este cocktail e enriquecer ainda mais o seu cardápio a Casa de Chá do Faial criou ainda um Paté de Truta. A criação destes produtos tem por objetivo claro a promoção dos produtos locais, visto que todas estas inovações gastronómicas recorrem exclusivamente a ingredientes locais e que goza já de alguma tradição.

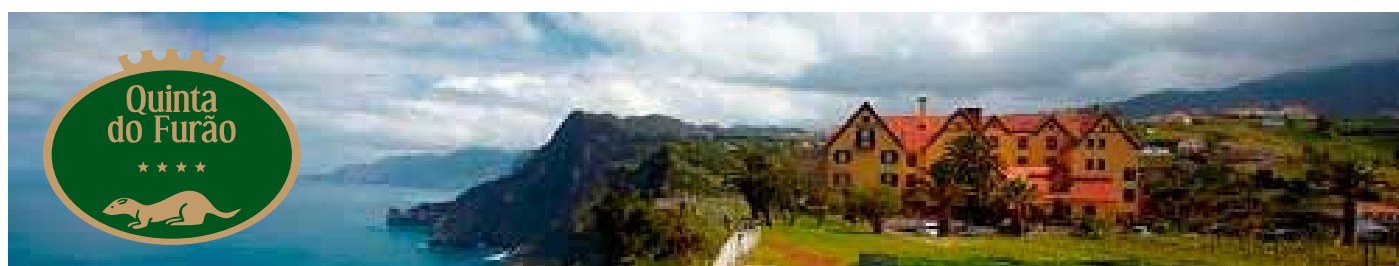
Do total de entidades envolvidas no processo 76% já se encontram certificadas, 18% estão em fase de análise e apenas 6% não foi certificada por apresentar um desempenho que não é compatível com os requisitos exigidos pelo sistema.



Fig. 1 – Áreas que integram os critérios de atuação do sistema de certificação.

Setor	Entidade Certificada	Data Entrega Certificado
Artesanato	Loja de artesanato - Cold River	03-01-2013
Restauração	A Truta	03-01-2013
	Jardim do Vale	
	Ribeiro Frio	
	Restaurante Faisca	15-05-2013
	Casa de Chá do Faial	20-05-2013
	Casa de Palha	22-04-2013
	Restaurante O Colmo	22-04-2013
Hotelaria	Quinta do Furão	22-04-2013
	O Colmo	22-04-2013
Turismo Rural	Casas de Campo do Pomar	09-05-2013
	Quinta do Arco	26-04-2013
Turismo Rural	Padaria Olindinha	22-03-2013
	Doces Tradições	
	Avelino Caldeira	
Táxis	Agostinho Marques e Inês, LDA	22-03-2013
	Transportes do Serrado	
	Ivo de Freitas Candelária, unipessoal, LDA	
	Manuel Inácio Caetano	
	Manuel Abreu Trindade	
	Brazão Táxi, Serviços unipessoal, LAD	
	Ilha e Montanha, Turismo Rural, LDA	
José Nélio Silva, unipessoal, LA		
Serviços	Pousada da Juventude	04-02-2013
	Parque Temático da Madeira	14-03-2013

Tabela 1 - Entidades que integram o Sistema de Desenvolvimento Sustentável



## “Santana Madeira Biosfera” nas Redes

As Reservas da Biosfera da UNESCO, para além do trabalho que desenvolvem nos seus respetivos contextos nacionais e locais onde se inserem, também cooperam através de redes. Todas as reservas da Biosfera integram por definição a Rede Mundial de Reservas da Biosfera que são a expressão, o terreno, do próprio Programa MaB (Man and Biosphere, o Homem e a Biosfera). Esta rede Mundial é atualmente (2013) constituída por 621 reservas da Biosfera espalhadas por 117 países em todos os continentes. Trata-se de uma rede vastíssima cujo funcionamento, por sua vez, se estrutura em redes regionais e redes temáticas de que são exemplos a Redes IberoMaB, EuroMaB ou AfriMaB, respetivamente redes que juntam as reservas ibero-americanas, europeias e africanas. Já ao nível das redes temáticas, a que a reserva da Biosfera Santana, Madeira pertence, pode referir-se a rede REDBIOS (Rede de Reservas do Atlântico Este e Macaronésia) e a Rede Global de reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras.

Naturalmente, a participação e atividade de cada reserva da Biosfera nas diferentes redes é determinada pelas oportunidades e prioridades que cada reserva define bem como do papel que entende dever desempenhar em cada situação. Santana, desde a sua criação, e por definição, integra a Rede Mundial de Reservas da Biosfera, a Rede Europeia e a Rede REDBIOS, tendo entretanto sido membro fundador da Rede Global de Reservas em Ilhas e Zonas Costeiras.

Já durante o seu processo de candidatura, Santana participou como observador em reuniões da rede REDBIOS, tendo nessa altura tido oportunidade de recolher informação e experiências valiosas da parte de outras reservas com vista à melhor elaboração e conclusão dos aspetos técnicos da sua candidatura bem como recebeu apoios formais da parte de todas as reservas da REDBIOS. O sucesso da candidatura da Reserva de Santana e a energia demonstrada na sua primeira participação levou a que a própria rede REDBIOS tenha decidido trazer para a Madeira a sua X Reunião Anual. Esta reunião teve lugar em Santana, entre 21 e 26 de março de 2012 e trouxe à Região Autónoma da Madeira diversas reservas da Biosfera de Canárias, Espanha, Açores, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, bem como representantes da UNESCO e das Comissões Nacionais da UNESCO de diferentes países, do Ministério do Ambiente de Espanha e do Instituto de Turismo Responsável, entidade internacional associada à Organização Mundial do Turismo e responsável pelo único sistema de certificação em turismo sustentável reconhecido pelo Conselho para o Turismo Sustentável das Nações Unidas. A par dos assuntos internos da REDBIOS, a temática escolhida para esta reunião internacional foi a do Turismo Sustentável em Ilhas e Reservas Insulares. Em paralelo com a reunião decorreu um seminário público aberto a qualquer interessado e que constituiu uma oportunidade dos agentes locais ligados ao turismo e ambiente contactarem e trocar opiniões com peritos e membros das diferentes reservas internacionais presentes.

Este evento foi um sucesso e contribuiu decisivamente para a divulgação interna e externa da jovem Reserva da Biosfera de Santana, Madeira, motivando também a sua equipa gestora para o trabalho de desenvolvimento em curso.

Já em 2013, Santana voltou a participar na XI Reunião Anual da REDBIOS, que decorreu em maio, na Ilha do Príncipe, tendo nesta ocasião apresentado os resultados da sua experiência de dois anos enquanto reserva e propostas de iniciativas conjuntas que foram aprovadas por unanimidade pelas demais reservas e pela UNESCO.

Em fevereiro de 2012, Santana participou na reunião de fundação da Rede Mundial de reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras que decorreu em Menorca. Esta rede assume como motivação principal a consideração das reservas da biosfera como locais de promoção do desenvolvimento sustentável em ilhas e zonas costeiras, tendo na sua segunda reunião em Jeju em setembro de 2012, tratado de recolher boas práticas, exemplos passíveis de ser partilhados e trabalhados em conjunto pelas diferentes reservas e regiões que integram a rede. Destacam-se, neste âmbito os problemas ligados ao desenvolvimento do turismo, as alterações climáticas, a gestão dos resíduos, a água e a energia, entre outros. E, na terceira reunião, já em junho de 2013, na Estónia, com uma participação muito significativa de novas reservas que entretanto foram aderindo a esta jovem rede, tratou-se de consolidar a organização da rede, assegurando uma participação global de reservas de todos os continentes e identificaram-se linhas prioritárias de ação conjunta.

A participação de Santana nestas redes assume uma importância que não se cinge ao acesso a informação e partilha de experiências, o que já por si é importante pois permite encontrar soluções que já foram testadas com sucesso noutros locais para problemas que se colocam ou espera venham a surgir em Santana. Estas são também excelentes oportunidades de promoção de Santana e da Madeira ao nível do turismo, junto de um público qualificado e por meios diversos, destacando-se, por exemplo as publicações de elevada qualidade geradas nestes processos e que circulam pelo mundo inteiro divulgando o nome de Santana e da Madeira.

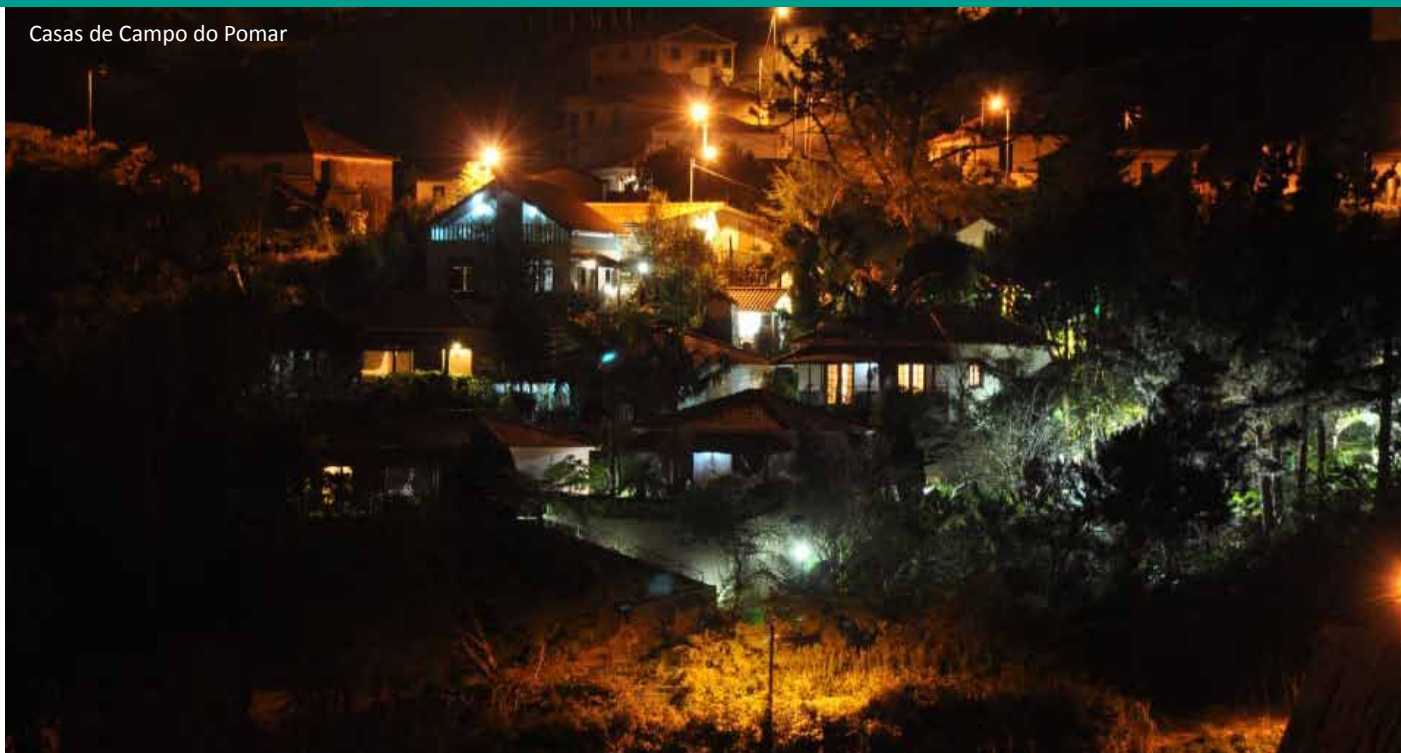
Santana tem sido também o motor da criação da Rede Nacional de reservas da Biosfera portuguesas, o que permitirá também uma grande divulgação das atividades em curso e do próprio Município de Santana e da Madeira no geral, junto do grande público, que se mostra cada vez mais interessado por destinos turísticos que possam oferecer experiências e sensações únicas. A natureza, as pessoas, a cultura, a paisagem, a gastronomia, o património e a vontade das gentes de Santana, são e continuarão a ser os ingredientes que a levaram a ser reconhecida como reserva Mundial da Biosfera da UNESCO e as características que a distinguem enquanto destino único, diferenciado e valorizado num mundo cada vez mais pequeno, normalizado e igual.



XI Reunião da REDBIOS - Reserva do Príncipe 2013 | Reunião da Rede Mundial de reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras - Estónia 2013 | Reunião da Rede Mundial de reservas da Biosfera em Ilhas e Zonas Costeiras - Jeju 2012 | X Reunião da REDBIOS - Reserva "Santana Madeira Biosfera" 2012



Casas de Campo do Pomar



## Imaginação Real

Imagine-se um silêncio verde bondoso e imenso, ou um lugar onde um dia o sossego resolveu morar.

Imagine-se uma paleta de cores perfumadas que chegam através das flores por esse lugar espalhadas.

Imaginem-se árvores de frutos maduros e suculentos que nos pedem para ser colhidos e com os seus sabores nos deliciarmos.

Imagine-se uma brisa que vem nas asas transparentes do vento. Uma brisa ora fresca, ora temperada, que atravessa este lugar belo e irresistível, trazendo-nos murmúrios de longe, segredos da biosfera que connosco quer partilhar.

Imagine-se um pássaro que voa lá em cima, num céu azul, a olhar para tudo isto e a querer pousar. E esse pássaro traz consigo os pássaros amigos que tão fascinados ficam que resolvem uma canção entoar por entre chilreios cristalinos e sons de asas alegremente a esvoaçar.

Imagine-se um tempo quase parado, um intervalo benquisto nesta forma apressada e tantas vezes distraída de pelo mundo passarmos.

Imaginem-se os sorrisos da Terra que aqui resolveram reunir-se e durante todos os dias ficar.

Imagine-se agora um lugar único no mundo e nascido para ser respeitado, crescendo ao longo da vida para ser preservado, eleito para por todos ser procurado.

Imaginem-se, por fim, uma série de casinhas encantadas espalhadas por entre os verdes silenciosos, vivendo por entre os perfumes das flores e os aromas dos frutos, ouvindo o pipilar dos pássaros felizes e vivendo nos intervalos de um tempo sossegado. Casas cuidadas por gente amiga e hospitaleira, acarinhadas por gente que sorri e se dedica a bem receber.

Imagine-se ainda uma noite inteira povoada de estrelas brilhantes que vieram espreitar este lugar imperdível, este sítio inesquecível, estes momentos memoráveis.

Imagine-se um lugar chamado Casas de Campo do Pomar...

António Barroso Cruz

Site: [www.portosantoline.pt](http://www.portosantoline.pt) | e-mail: [info@portosantoline.pt](mailto:info@portosantoline.pt) | Tlf.: 291 210 300 | Fax: 291 983 560





## Confraria da Truta e da Sidra



### Confraria da Truta e da Sidra

Promoção dos produtos locais, é com este objetivo que a Casa do Povo de S. Roque do Faial criou a Confraria da Truta e da Sidra. Ajudar os agricultores de São Roque do Faial e do Concelho, produtores de sidra, no escoamento da mesma ao longo do ano, e ajudar os empresários da restauração na divulgação dos seus pratos típicos, onde a truta está presente nas suas ementas, é um objetivo que pensamos ter cumprido ao longo do último ano. Com um ano de existência a Confraria conta com 40 confrades que mensalmente se reúnem num salutar convívio, num dos restaurantes do Concelho para degustar a sidra e a truta. A promoção do que é genuíno o que é da nossa terra, a sidra e a truta é o lema da Confraria. “Pela Truta, Pela Sidra, por Santana e pela AMIZADE”.

Com a candidatura da Câmara Municipal de Santana à UNESCO, em 29 de Junho 2011 foi atribuído ao Concelho de Santana o galardão de Santana Madeira Reserva Mundial da Biosfera, a sidra e a truta são também designados por produtos da biosfera, tendo um valor acrescentado para o desenvolvimento sustentável da Freguesia do Município e da Região. Com esta atividade pensamos estar a contribuir para a divulgação da Freguesia e do Concelho, uma vez que os novos confrades são embaixadores da promoção da truta e da sidra como produtos de excelente qualidade.

Esta confraria é apadrinhada pelo Senhor Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, o Dr. Manuel António Correia e conta com outras personalidades como por exemplo com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Santana. Podem ser novos confrades quem manifeste intenção de pertencer à Confraria e que aceite os seus princípios gerais. Ao pertencer à confraria no primeiro convívio será entronizado com um ritual próprio, solene e alegre.

É pretensão da Casa do Povo de São Roque Faial continuar com a Confraria da Truta e da Sidra e convidar mais ilustres conterrâneos para se associarem a esta causa, porque todos somos poucos para continuar a ajudar na promoção dos produtos locais.

O primeiro evento da confraria decorreu no restaurante Sanroque no centro da freguesia de São Roque do Faial, dia 16 de março de 2012, onde foram entronizados 30 confrades e houve a degustação da truta e da sidra.

O segundo encontro da Confraria da Truta e da Sidra foi no dia 27 de abril de 2012, na Casa de Chá do Faial.

# ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE



Corre-caminhos (Foto: Nádja Coelho)



Freira-da-madeira (Foto: PNM)



Tentilhão (Foto: TC)



Bis-bis (Foto: Isabel Caldeira)



Maçarico das Rochas (Foto: TC)



Canário-da-terra (Foto: Isabel Caldeira)



## Observação de Aves



A observação de aves é uma atividade que em todo o mundo atrai milhões de pessoas, muitos dos quais realizando regularmente viagens com o objetivo de observar espécies únicas ou com distribuição muito restrita. É o caso das centenas de turistas, em especial do Reino Unido e dos países nórdicos, que anualmente visitam o arquipélago da Madeira com o propósito de observar as nossas espécies endémicas ou as aves marinhas que aqui ocorrem em números elevados.

Um dos locais muito procurados na ilha para a observação de aves é a Reserva da Biosfera de Santana. Além dos sítios que estão classificados como IBA (Área Importante para as Aves) como sejam a Floresta Laurissilva e o Maciço Montanhoso Central, existem ainda outros locais onde se poderá observar algumas das aves que nidificam e residem na ilha da Madeira assim como as que só estão cá na ilha de passagem, durante os períodos de migração.

Uma visita a esta Reserva da Biosfera obriga à observação das aves que são ex-líbris da Madeira tais como a freira-da-madeira e o pombo-trocaz, espécies endémicas da ilha da Madeira e que não existem em mais nenhum local do mundo.

A freira-da-madeira é a ave marinha mais ameaçada da Europa e só está presente na ilha entre os meses de março e outubro. Durante este período passa a maior parte do dia no mar a alimentar-se, regressando à noite aos seus ninhos situados nos picos mais altos da ilha, entre o Pico do Areiro e o Pico Ruivo. Para se observar esta ave tão especial, terá de ser efetuada uma viagem de barco ou então uma visita noturna ao pico do Areiro, onde poderá se deliciar a escutar as suas vocalizações. É necessário ter atenção que estas visitas noturnas obrigam ao acompanhamento por parte de guias ou entidades autorizadas pelo Serviço do Parque Natural da Madeira.

A visita a diferentes locais da floresta Laurissilva, tais como os Balcões, Fajã da Nogueira ou Queimadas, permitirão observar o pombo-trocaz, considerado o semeador da floresta, por se alimentar de bagas e frutos das árvores características da Laurissilva, colaborando assim na disseminação das suas sementes. Além desta ave emblemática, estes locais permitirão também a observação do papinho, do tentilhão, do fura-bardos e da ave mais pequena de todas e que pelas suas cores garridas e comportamento irrequieto é facilmente identificada - o bisbis.

A existência de uma grande variedade de habitats na Reserva da Biosfera de Santana permite também a observação de outras espécies, desde aves terrestres, aquáticas e até aves marinhas. Dos sítios a visitar merece destaque a zona da Achada do Teixeira que permitirá a observação de algumas aves endémicas da Macaronésia tais como o corre-caminhos e o andorinhão-da-serra que ocorrem apenas nos arquipélagos da Madeira e Canárias. Se efetuar a visita ao final do dia, entre os meses de fevereiro e junho, poderá também ter a sorte de observar uma galinhola.

O sítio da Rocha do Navio, além de permitir a proximidade com o mar, também é um bom local para observação de diversos passeriformes que ocorrem nos campos agrícolas, entre os quais o canário-da-terra que está presente apenas nos arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias. Esta reserva também é importante para a nidificação de aves marinhas, tais como a cagarra, a alma-negra e o roque-de-castro que utilizam as falésias e blocos de rocha junto ao mar para construir os seus ninhos.

Um dos locais que atualmente tem atraído a atenção de muitos observadores de aves é a foz da ribeira do Faial, por ser um excelente local para a observação de aves aquáticas migradoras tais como as garças, o perna-vermelha, o perna-verde, o guarda-rios, o maçarico-das-rochas e até a íbis-preta, e que merece uma especial atenção para que não sejam efetuadas alterações ao seu habitat natural.

O sucesso da Reserva da Biosfera de Santana na vertente da observação de aves, depende apenas de uma boa promoção junto dos principais mercados emissores de turistas observadores de aves assim como junto da população local que cada vez mais se interessa por este grupo animal. Cada observador apenas terá de se munir do seu equipamento próprio tal como os binóculos, guia de campo e muita paciência para esperar pelo momento certo para observar cada ave com todo o pormenor.

Dr.ª Isabel Fagundes (SPEA - Sociedade portuguesa para o estudo das aves)

### Centro freira-da-madeira Dr. Rui Silva



Site: [www.pnm.pt](http://www.pnm.pt)  
E-mail: [pnm.sra@gov-madeira.pt](mailto:pnm.sra@gov-madeira.pt)  
Tlf.: 291 214 360 | Fax: 291 214 379



## O “Feiticeiro do Norte”: a voz dos ilhéus

O ‘Feiticeiro do Norte’, cujo verdadeiro nome é Manuel Gonçalves, nasceu no Arco de São Jorge a 14 de Outubro de 1858, como ele próprio nos diz:

- *“Nasci em cinquenta e oito | no séc’lo dito das luzes; | quase tenho cinquenta anos | de na boca fazer cruces.”*

Era um pobre agricultor que passava por grandes dificuldades tal como acontecia como os outros agricultores, seus conterrâneos. É ele próprio que nos diz:

- *“Meu pai era pobrezinho | assim como eu também | porque um pobre cavador | bem poucas sobejas tem.”*

Ficou viúvo muito jovem, tendo perdido a mulher e uma criança que nascera de um primeiro matrimónio, pelo que, alguns anos mais tarde, voltou a casar. Nasceriam, então os seus oito filhos, quatro dos quais morreram jovens.

Era muito estimado pelo povo pois possuía um espírito irrequieto, divertido e crítico, animando as festividades locais como o «São Martinho», o «Natal» ou os «Reis» com espetáculos singulares. Imaginem que, na noite de São Martinho, acendia uma vela em cada pipa e, ao som de uma viola e sem nunca deixar o garrafão, percorria de noite as veredas do Arco de São Jorge, seguido pela multidão em euforia. Pelo Natal, após a «Missa do Galo» celebrada à meia-noite, a gente da aldeia esperava com entusiasmo a já famosa rumaria do «Feiticeiro». Dela faziam parte os seus filhos e também outros rapazes da aldeia que representavam a chegada dos Reis e dos pastores a Belém.

### Mas, de onde vem a sua alcunha de «Feiticeiro»?

Para o povo, os feiticeiros eram personagens estranhas. Na Idade Média, caracterizavam-se pelas suas longas barbas e pelas suas vestimentas. Os populares acreditavam nos seus poderes mágicos, na sua força, no poder de expulsar, através da palavra, o mal que afligia a comunidade. Manuel Gonçalves possuía alguns dos atributos dos feiticeiros: tinha umas longas barbas e compunha versos onde exprimia os anseios e reivindicações do povo. Além disso, esta alcunha já vinha dos seus antepassados. A verdade é que, a partir do «Feiticeiro do Norte», todos os poetas populares da literatura de cordel madeirense foram chamados de «Feiticeiros».

### Mas, sendo ele lavrador, porque compunha versos?

Manuel Gonçalves era pobre como ele próprio testemunha. A agricultura não lhe dava recursos suficientes para sustentar os filhos e a mulher. Além disso, era irrequieto, curioso e tinha aptidão para o canto e para a poesia. Por isso, já com quarenta anos, pôs-se a compor os romances com que iria garantir o sustento da sua família. Os seus versos divertiam e continham ‘histórias’ verdadeiras ou imaginárias, sempre ligadas à sua vida e à realidade dos madeirenses. Ele pôs em verso as agruras do povo, a exploração do senhorio sobre o agricultor que lavrava a terra, a sobrecarga dos impostos ou os acontecimentos mais marcantes da altura, como a visita dos Reis à Madeira, as inundações de 1895 ou a Peste do Lazareto. Ao mesmo tempo, ele criticava os costumes, os vícios, a ganância e a avareza de todas as camadas sociais, incluindo os padres:

- *“Tu sabes o que padeço | por mor dum triste vintém, | repara no Senhor Padre, | p’ra barriga que ele tem.”*

- *“São naturezas iguais | que vivem no mundo inteiro: | o carrapato pelo sangue, | o padre pelo dinheiro.”*

Desta forma, o Feiticeiro do Norte depressa ganhou fama na Madeira. E não havia arraial madeirense onde ele não marcasse a sua presença que o povo não acorresse para o escutar e comprar os seus versos. Ele percorria a Ilha a pé, deleitando com os seus romances as camadas populares, analfabetas como ele. Não havia freguesia da Madeira que não conhecesse, como ele próprio nos diz:

- *“Freguesias, quarenta e oito, | Que a nossa Madeira tem; | Todas as quarenta e oito | Por elas eu já passei.”*

### Sendo Manuel Gonçalves analfabeto, como compunha e divulgava ele estes versos?

Como sabem, o povo nunca precisou de ‘grandes letras’ para comunicar. Bastavam-lhe os gestos, o canto, a música, a palavra falada, e, é claro, a memória para registar. O Feiticeiro do Norte não fugia à exceção. Ele trabalhava mentalmente os seus versos compondo romances que memorizava e, depois, declamava ao povo acompanhado de uma viola.

Era nos arraiais (as ‘Festas’), com a ajuda de uma filha, também analfabeta, que vendia os seus textos. O nosso poeta dependurava-os num barbante para ficarem bem visíveis aos olhares curiosos do povo. E, ao mesmo tempo, declamava em voz alta os seus versos para cativar o público. Por se exporem estes textos num barbante ou cordel é que eles hoje se designam de folhetos de cordel.

Mais tarde, os seus romances foram compilados em livro e já contam com uma segunda edição. Apesar disso, os seus versos continuam na boca do povo. Nem mesmo quando Manuel Gonçalves faleceu em 1927, os seus versos deixaram de fazer eco. Na memória do povo ou nas páginas impressas, os romances do Feiticeiro do Norte continuam vivos entre nós.

Preservemos, conscientes do nosso dever, este património que a tradição nos legou!



# FELTICIEIRO DO NORTE

## Hortas Agrícolas Biológicas

O estágio em contexto de trabalho do CET de Agricultura Biológica da UMa teve como principal objetivo a implementação de hortas agrícolas biológicas (pedagógicas) nas escolas do 1º ciclo e infantário do concelho de Santana, inserido no projeto ambiental para ano letivo de 2012/2013, tendo como coordenação a Universidade da Madeira, da Terra Cidade, E.M. e em colaboração com a Associação Santana Cidade Solidária.

Na atualidade o Planeta Terra enfrenta um vasto número de problemas ambientais, que ameaçam não só o equilíbrio ecológico do planeta, como colocam também em causa a preservação da vida humana e de toda a biodiversidade da fauna e flora. Tudo isto leva-nos a fazer uma reflexão muito cuidadosa sobre algumas questões existenciais e de crucial importância tais como: a preservação da água, do solo, da biodiversidade e dos modos de produção agrícolas praticados em todo o planeta.

A prática da agricultura biológica é uma das formas de preservação e manutenção dos bens existenciais para a vida no planeta, a título de exemplo a água, o solo e a biodiversidade. Este modo de produção possui, essencialmente, um conceito holístico onde a ligação entre o solo, as plantas, os animais e o Homem funciona em perfeita harmonia, assim como na natureza, sendo que os princípios básicos assentam principalmente na saúde, na ecologia, na integridade e na precaução de todos os ecossistemas. Este modo de produção assemelha-se muito com a agricultura tradicional madeirense, utilizando práticas como o empalhamento, a adubação natural do solo com o uso do adubo dos animais, os restos das culturas, a diversidade, a consociação e rotação de culturas, mantendo e protegendo todo o nosso património Natural e na produção de alimentos saudáveis.

A principal motivação que levou à elaboração deste projeto, surgiu devido às más práticas agrícolas, com sistemas agrícolas intensivos de monoculturas, em grande escala, com o único objetivo de produção associada à capitalização, mantida através de “inputs”, com recurso a pesticidas, fertilizantes de síntese química, destruindo por completo a estrutura do solo, contaminando a água e os produtos agrícolas que são colocados à nossa mesa.

Estudos científicos revelam que várias patologias humanas estão diretamente ligadas a todos estes produtos químicos que são injetados nos animais e nas culturas, daí a relevância de todos terem conhecimento da forma mais correta, saudável e sustentável de adquirir os seus alimentos.

Um outro motivo que impulsionou a implementação deste projeto deve-se ao facto de estudos divulgarem que as crianças que têm atividades no campo adquirem um maior rendimento escolar e a nível de saúde criam mais resistências a determinadas patologias.

Também julgamos que é de todo o interesse consciencializar as crianças para a importância da prática da agricultura biológica/sustentável para saúde humana e ambiental, bem como fomentar a aprendizagem de como se produz os alimentos de forma saudável, respeitando os seus ciclos naturais, da reutilização dos excedentes (lixo) agrícolas e domésticos de forma a reduzir a utilização de alguns recursos naturais protegendo o ambiente e, por sua vez, deixar uma boa herança para as gerações vindouras.

Sendo assim, realizaram-se várias atividades com os alunos, nomeadamente uma apresentação em powerpoint, alusiva ao tema: “A importância da preservação da água, do solo, da biodiversidade para saúde humana e ambiental - agricultura biológica”; visitas de estudo à Quinta do Mitra e ao Parque do Pico das Pedras onde as crianças estiveram em contacto direto com uma exploração agrícola Bio e com a Natureza. Uma outra atividade foi referente à compostagem, com a elaboração de composto e explicação de todo o seu processo. Seguidamente, implementou-se as Hortas Biológicas que consistiu na sua limpeza, na construção de canteiros, nas passagens, no plano de culturas e na plantação das mesmas com os alunos. Por fim, terminamos com uma ação de sensibilização relativa ao benefício de algumas plantas como auxiliares e companheiras no campo e em casa, na importância das sementes e a demonstração de uma armadilha para a mosca da fruta.

Torna-se importante realçar que este foi um projeto muito enriquecedor e gratificante quer pela aceitação e colaboração de todos os intervenientes no mesmo quer pelo interesse e participação demonstrado pelas crianças ao longo das atividades realizadas tornando assim possível o aprofundar e o colocar em prática o conhecimento adquirido, bem como o cumprimento dos objetivos definidos, transmitindo assim às crianças a importância do contacto com a natureza, da sua preservação e da produção de alimentos de forma saudável.

A formação pessoal de cada homem, bem como a sua atitude perante a vida está inteiramente ligada à sua formação basilar, através da qual aprende a conhecer e a desenvolver as suas competências, bem como a partilhar e a colaborar com todo o meio envolvente. Convém salientar, que durante este período, foi possível constatar que as crianças se encontram sempre predispostas a adquirir mais conhecimentos, e apercebeu-se que já apresentam a perceção de quanto é importante preservar o ambiente para que haja continuidade de vida na terra. Sendo assim, e utilizando o ditado muito elucidativo popular: “É de pequenino que se torce o pepino”, daí que seja desde tenra idade o incutir deste dever cívico pela preservação do ambiente.



Horta do Infantário "O Colminho"



Horta da Escola da Sede



Horta do Externato Sagrada Família

## Parcerias de Futuro

O desenvolvimento de um território é tanto mais eficiente quanto maior perceção existir da sua globalidade, da harmonização e interação entre os diversos atores, sejam organizações, instituições, associações ou sociedade civil.

Esse apoio sinérgico, normalmente resulta num confluir de competências específicas de cada uma das partes, fazendo prevalecer um resultado global mais completo e integrado.

O projeto Madeira Agrícola, na sua génese, atua tendo em vista o crescimento socioeconómico de um setor de atividade traduzido particularmente pela agricultura, num formato que se pretende de desenvolvimento sustentável.

Como tal, o seu desenvolvimento e crescimento carece e dispõe de um plano de intervenção que entende e engloba as intervenções multidisciplinares que mais servem os propósitos da população local e desenvolvimento territorial.

No entanto, não faz sentido falar em progresso e equacionar crescimento estrutural se não for considerada a componente formativa e educativa como pilar fundamental de um garante sustentável a médio/longo prazo.

A feliz parceria da Câmara Municipal de Santana por via da empresa municipal Terra Cidade com a Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, permitiu associar a componente educativa com a qualificação profissional, reconhecendo a formação escolar e tecnológica como fator de desenvolvimento e valorização profissional de forma a garantir uma inserção socioprofissional e a progressão na qualificação.

Os cursos de Operador Agrícola e Técnico de Produção Agrícola foram o resultado de uma primeira intervenção que forçosamente teria de incidir sobre um dos setores de atividade mais prementes do território, tendo contado na sua condução letiva, com os quadros da Escola assim como com apoio técnico da Terra Cidade, complementando as competências específicas de cada bloco de ensino.

O apoio técnico prestado pela Terra Cidade, além da orientação teórica implícita, contou com a forte transmissão da realidade prática, uma vez que existe na gestão corrente do projeto Madeira Agrícola, uma ligação contínua e reiterada com a produção local e seus produtores (fruto dos apoios técnicos concedido às explorações agrícolas), bem como um forte conhecimento das necessidades do mercado regional (que deriva do escoamento diário que é efetuado com a grande distribuição).

As cerca de 1.200 horas de formação dedicadas para cada curso, além de possibilitar aos 13 formandos equivalência escolar, terá indubitavelmente o mérito de criar bases formativas, potenciar novas perspetivas e fomentar investimentos por via da iniciativa privada que possam através de uma perspetiva moderna, atual e tecnicamente capaz, dar continuidade à tradição da atividade agrícola culturalmente enraizada no concelho de Santana.

Entre outras dinâmicas e espírito de iniciativa demonstrados ao longo do curso por parte dos alunos em questão, a criação de um espaço dedicado à venda de produtos agrícolas ainda em fase de aprendizagem tendo em vista a angariação de verbas para suportar a visita em território continental de explorações agrícolas de referência, revela muito da orientação que a formação incutiu nos alunos, fazendo imergir dinâmica e perspetivas ativas de criação de valor na área de formação em questão.

Face ao sucesso da parceria e atendendo à satisfação generalizada de todos os intervenientes, foram já retomadas conversações entre as partes para a continuidade, não só dos cursos em questão (existe já uma procura considerável de novos alunos), mas também no desenvolvimento de cursos que sirvam os propósitos presentes e futuros do território, que necessariamente, deverá seguir a orientação estratégica de desenvolvimento territorial levado a cabo pela Câmara Municipal.

Deste modo, o já previsto curso de Turismo Ambiental e Natureza irá permitir formar quadros locais tendo em vista a atribuição de competências sobre uma das maiores valências do Concelho (Património Natural), salvaguardando igualmente a preservação do título atribuído pela UNESCO, quando classificou o território de Santana em junho de 2011 como Reserva Mundial da Biosfera.

As janelas de oportunidade que já surgiram com a atribuição do título assim como as que irão advir, requer necessariamente preparação, conhecimento e desenvolvimento de competências.

É com esta orientação e colaboração institucional que acreditamos que a sustentabilidade do território sai beneficiada no seu presente e futuro.

Terra Cidade



Escola B + S  
Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Site: [www.ebs-santana.pt](http://www.ebs-santana.pt) | e-mail: [geral@ebs-santana.pt](mailto:geral@ebs-santana.pt) | Tlf.: 291 570 000 | Fax: 291 570 009



Aulas práticas dos cursos de Operador Agrícola e Técnico de Produção Agrícola

**Centro da Biosfera**  
*Rocha do Navio*  
Biosphere Reserve Centre

[www.santanamadeirabiosfera.com](http://www.santanamadeirabiosfera.com)

**Pela Vida, para o Futuro!**

Visite o Centro de Educação Ambiental!



## Bolsa de Terrenos: uma oportunidade ao seu alcance

O abandono agrícola, total ou parcial, a que se assiste atualmente por parte dos proprietários reflete-se diretamente na qualidade da paisagem e aumenta o risco de incêndios. Este deve-se, em grande parte, ao envelhecimento da população, à orografia dos terrenos que condiciona a mecanização agrícola e as acessibilidades bem como à dificuldade no escoamento dos produtos agrícolas.

É necessário reverter esta situação não só de modo a recuperar as características singulares inerentes à paisagem emblemática nortenha e proporcionar uma melhor vista panorâmica dos socalcos outrora arquitetados, mas também oferecer alternativas a uma nova geração de agricultores, nomeadamente desempregados e jovens.

Verifica-se que, por um lado, há terrenos abandonados que podem ser cultivados, proprietários que os podem ceder/ arrendar/ vender e, por outro, pessoas que precisam e gostariam de ter um terreno que pudessem cultivar e que lhes proporcionasse alguma fonte de rendimento.

A Bolsa de Terrenos da Biosfera (B.T.B.) é um serviço municipal colocado à disposição da população em geral, cuja gestão está a cargo da Empresa Municipal Terra Cidade e visa o desenvolvimento local e rural, fomentando as práticas agrícolas. Esta irá fazer a ligação entre os proprietários e os interessados.

Os proprietários ou detentores de posse de terrenos, abandonados ou incultos, cheios de matos e infestantes, mas que apresentam uma boa aptidão agrícola, podem inscrever os mesmos na B.T.B. e, deste modo, dar a oportunidade a alguém para rentabilizá-los. Posteriormente, a Empresa Municipal Terra Cidade irá tomar as devidas diligências no sentido de facultar informações sobre as características dos referidos terrenos aos candidatos interessados.

Os interessados, do concelho ou não, que ambicionem direcionar a sua atividade empreendedora na agricultura, mas que não possuem terreno para tal, podem também formalizar a sua candidatura na Bolsa de Terrenos da Biosfera (B.T.B.) referindo o tipo de terreno pretendido, assim como as suas preferências relativamente à localização, exposição e área do mesmo.

Quando surge na Base de Dados um terreno que satisfaça minimamente às condições requeridas pelos candidatos que mostraram interesse em trabalhar as terras, a Empresa Municipal entrará em contato com eles no sentido de lhes comunicar a informação pretendida e acima de tudo orientá-los e aconselhá-los, dentro do possível, nos investimentos em infraestruturas de apoio e seleção das suas produções.

Através deste projeto, integrado no seio da Reserva Santana Madeira Biosfera, os desempregados e jovens assim como os amantes da natureza podem ver na atividade agroflorestal uma atividade sustentável e uma oportunidade de ultrapassar uma época de crise.

Eng.º Adelino Ornelas



# Madeira Agrícola

Madeira Agrícola - e-mail: [madeira.agricola@gmail.com](mailto:madeira.agricola@gmail.com) | Tlf.: 291570 212 | Tlm.: 963 247 223

Terra Cidade - e-mail: [geral@terracidade.com](mailto:geral@terracidade.com) | Tlf.: 291 570 202 | Fax: 291 570 211 | Morada: Sítio do Serrado, 9230-116 Santana





**Idade:** 31

**Naturalidade:** Santana

**Profissão:** Assistente Operacional

### Rui Augusto Dias do Espírito Santo

#### Nascido e criado em Santana o que mais aprecia no seu Concelho?

O Concelho de Santana é conhecido pelas suas casas típicas, pelas suas magníficas paisagens, mas para mim o que mais aprecio são as suas gentes. O esforço, o trabalho e o empenho de todos aqueles que tentam ter uma vida estável, com qualidade, são sem dúvida um estímulo de vida para um jovem como eu. Creio que a sabedoria dos de mais idade deveria ser tida em conta.

#### Considera que o Concelho de Santana, Reserva Mundial da Biosfera, oferece condições para que outros jovens como o Rui se fixem em Santana?

Sim. Santana é um concelho com grande aptidão para a agricultura, o turismo começa a ganhar alguma força e existem outro tipo de serviços que podem surgir desde que haja alguma vontade e empreendedorismo. É certo que vivemos uma fase um pouco conturbada a nível financeiro e conseguir arranjar dinheiro para começar um negócio não é muito fácil, mas creio que se houver força de vontade tudo se pode fazer. Emigrar por vezes é a resposta mais fácil, eu já tive emigrado uns tempos, mas desisti porque em alturas de dificuldade mais vale ter a família por perto. Estou convicto que o galardão de Reserva Mundial da Biosfera poderá possibilitar o despertar de novas oportunidades.

#### Como classifica o seu percurso profissional atendendo às circunstâncias atuais?

Eu sou um privilegiado. Neste momento tenho funções de assistente operacional mas vejo que tem havia um crescimento da minha parte, acompanhado de certa forma, com o crescimento da minha entidade patronal. Isto faz com que eu ganhe um certo ânimo para realizar bem e melhor as tarefas para as quais sou designado, para além do espírito de companheirismo da equipa de trabalho.

#### Dentro da sua atividade tem participado em alguns projetos, pode indicar-nos alguns?

No meu dia à dia estou afeto aos equipamentos geridos pela empresa municipal, no entanto, costumo ajudar no projeto Madeira Agrícola, mais precisamente na recolha e entrega de produtos nas grandes superfícies comerciais da Região. Mais recentemente, também dou apoio à Feira Agrícola de Santana e aos agricultores que lá se encontram a comercializar os seus produtos. Também costumo colaborar nas atividades educacionais do concelho, junto das escolas e das crianças.

#### Quais as áreas que gosta mais de colaborar?

Gosto de fazer tudo, mas há uma que gosto mais: a participação nas atividades educacionais. O meu papel é muito importante e tornou-se bastante visível e é o encanto de miúdos e graúdos. O sorriso das crianças, a sua alegria contagiante faz com que mesmo com trinta e um anos volte a ser criança todos os dias.

#### A nível cultural soubemos que fez parte do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santana. Na sua opinião qual o papel desta e de outras instituições culturais e desportivas na vida dos jovens do Concelho?

Para além do convívio com outras pessoas, a possibilidade de conhecer outros locais, como já tive oportunidade no Grupo Folclórico, é sem dúvida a mais valia de não deixar cair em desânimo, sem nada para fazer e enveredar muitas vezes por caminhos menos indicados.

#### O futuro de Santana passa por...?

Sobretudo pela juventude e pela sua vontade de levar Santana em frente. Se não houver vontade nada será feito, nada será concretizado. A agricultura precisa de mão de obra mais nova, com capacidade empresarial, e ainda para mais tendo o projeto Madeira Agrícola que pode ajudar no escoamento dos produtos. Mas há que ter a capacidade de se adequar às necessidades da sociedade.

#### Qual o local ou sítio que aconselharia a visitar na Reserva Mundial da Biosfera?

Eu adoro a Rocha do Navio. Desde muito novo que sempre fui habituado a frequentar aquele sítio. Para mim é o meu paraíso, e lugar bom para os convívios mas para também para a reflexão. O mar, com os seus cheiros e sons, o calhau, são sem dúvidas características magníficas deste local que aconselho a visitar, quer pela vereda, quer pelo tel-eférico.



## As novas formas de arte na Reserva da Biosfera

Nasci e cresci no Concelho de Santana rodeada pelo cheiro da terra, das plantas e do estrume. Provando flores e folhas em sopas imaginárias, correndo contra o vento e fazendo com que tudo à minha volta participasse das brincadeiras e da imaginação.

Hoje, apesar das “brincadeiras” serem outras, ainda sinto a influência dessa infância: as construções com terra, com materiais da fazenda (canas, árvores, troços de couves, ervas), a curiosidade por espaços abandonados e escusos, a plena liberdade e segurança, que permitiam horas de brincadeira sem a vigilância dos mais velhos, a definição de espaços através da imaginação, deram lugar à instalação, à pintura, ao desenho e à gravura. Deram lugar a exposições e à dinamização e organização de eventos culturais.

Nove anos passados entre Lisboa e o Porto permitiram o amadurecimento dos meus projetos artísticos e deram-me a possibilidade de olhar para a terra que tão bem conhecia com um olhar renovado. Uma terra ainda em bruto que, vista com os meus olhos, promete ser um espaço de encontro de várias áreas culturais, residências artísticas com artistas de todo o mundo, intervenções de arte pública... Uma terra com tudo o que é necessário para atrair mentes criativas.

Os agricultores trocariam conhecimentos com os artistas, os elementos da natureza seriam os materiais das suas obras e a paisagem fonte de inspiração. Toda a nossa cultura seria enriquecida pelo debate que surge a quando da criação artística. Os espaços vazios ou degradados dariam lugar a palcos improvisados, a laboratórios de ideias e a salas de exposições.

Ao tomar contacto com a obra de arte e com a renovação de sentidos que ela propõe, o público é levado a rever os significados que atribui às coisas. Com isso, a cultura é alimentada: e os conceitos ganham novos entendimentos; para os problemas, novas soluções; para a vida, mais sentidos; para o mundo, novos contornos. Por isso a arte é uma parte tão importante da cultura e precisa ser acessível a todos, tanto do ponto de vista económico, quanto da oferta e, acima de tudo, da compreensão.

Um espaço de grande atividade cultural fixa os jovens, promove novas ideias de crescimento económico, atrai turismo especializado, cria riqueza cultural, intelectual e humana, é como uma árvore que dá bons frutos e que os dá para todos.

A população de Santana bem como os seus visitantes teriam a possibilidade de contactar diretamente com os artistas e com a prática artística de cada um deles. Despertaríamos os mais novos para a inovação e criaríamos redes de ideias e de práticas criativas.

Sendo algumas das intervenções de carácter duradouro, o impacto alcançado teria efeitos a longo prazo. Os espaços intervencionados poderiam tornar-se em pontos de atração turística e mais uma boa razão para visitar Santana, trazendo benefícios económicos, pedagógicos e culturais.

Um dia a intervenção artística em Santana trará indiscutivelmente vantagens culturais, turísticas, pedagógicas, sociais e económicas.



**Casa da Cultura de Santana**

e-mail: [casadaculturadesantana@gmail.com](mailto:casadaculturadesantana@gmail.com) | Tlf.: 291 570 140 | Horário: segunda a sexta-feira 09h00 - 12h30 / 14h00 - 17h30



## Intercâmbio entre Reservas da Biosfera

Os alunos do 9º ano da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de São Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia realizaram um intercâmbio com a Escola Básica e Secundária da Graciosa, Açores, que decorreu naquela ilha açoriana entre os dias 9 e 16 de Fevereiro de 2013 e cujo tema central foi as Reservas da Biosfera da Unesco.

O projeto envolveu a visita à Ilha da Graciosa de dez alunos, finalistas do 3º ciclo do ensino básico, que foram acompanhados por três professores desta escola, as professoras responsáveis pelo projeto Laura Pacheco e Elsa Barreto, e o Presidente da Comissão Provisória, Dinis Mendonça.

Tendo por tema base as Reservas da Biosfera da Unesco, de que aquela ilha açoriana faz parte desde 2007, o intercâmbio permitiu aos alunos o aprofundamento do conhecimento mútuo das características que levaram a que o município de Santana e a Ilha da Graciosa recebessem a classificação de Reservas Biosfera da Unesco.

Um dos objetivos do projeto foi fazer perceber aos alunos que o conceito de Biosfera não é só o de uma paisagem natural bem conservada, mas é sobretudo o modo como o homem através da sua cultura transforma essa realidade natural no fulcro das suas realizações culturais e civilizacionais.

A Unesco, ao classificar as Reservas da Biosfera, pretende destacar o modo como as pequenas comunidades conseguem aliar o progresso económico, a qualidade de vida e a conservação da natureza, em locais onde o homem consegue uma união perfeita com o meio ambiente associado ao conceito de desenvolvimento sustentável, facto perfeitamente observável na Ilha da Graciosa.

As Reservas da Biosfera têm a marca da identidade cultural do seu povo e envolvem uma paisagem, um território, uma comunidade em concreto, com as suas memórias e tradições que puderam ser apreciadas pelos nossos alunos in loco, na lindíssima ilha da Graciosa.

Além de puderem apreciar as belezas naturais e edificadas da Ilha Graciosa, os alunos puderam ainda visitar o museu etnográfico, onde se apresentam os diferentes ciclos históricos e económicos daquela ilha açoriana.

Este intercâmbio, inserido no âmbito do tema Reservas da Biosfera da Unesco, foi financiado pelas verbas angariadas pelas duas professoras coordenadoras do projeto desde final do ano letivo transato, através de atividades realizadas no concelho de Santana, durante os meses de Verão e pelo financiamento dos encarregados de educação dos alunos, contando ainda com a colaboração e o apoio logístico da Câmara Municipal de Santana e da direção da escola.

No decurso do intercâmbio, foi possível aos alunos contactarem de perto com os valores naturais e humanos da comunidade graciosense, inteirando-se dos aspetos geográficos, físicos, relativos ao povoamento e à ocupação do espaço. Puderam visitar as diferentes freguesias, levando-os a perceber a realidade sócioeconómica da ilha, as tradições recreativas e culturais, em particular as de carnaval, marcadas pelos seus bailes nos clubes e filarmónicas.

Puderam também apreciar as belezas naturais, como a Furna do Enxofre, as grutas vulcânicas, a Caldeira, cratera verdejante de um vulcão e toda a tranquilidade e paz que ainda se pode disfrutar nesta ilha.

O programa da visita incluiu ainda a participação em diferentes atividades radicais quer em terra quer em mar, como provas de orientação, passeios pedestres aos pontos de maior interesse, ciclismo, e um passeio de barco em redor da ilha que permitiu apreciar os diferentes ilhéus que rodeia a Ilha Graciosa e que são áreas favoritas para muitas aves nidificarem.

Marcar a visita ficou ainda a forma carinhosa e hospitaleira como toda a comitiva foi recebida por alunos, professores, encarregados de educação, direção da escola local e presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Os alunos da Escola Básica e Secundária da Escola da Graciosa visitarão a Escola de São Jorge e o Município de Santana no final do ano letivo.

Professores Elsa Barreto, Laura Pacheco, Dinis Mendonça  
(Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de S. Jorge - Cardeal D. Teodósio de Gouveia)



# DIVERTE-TE COM A PALHINHAS

## Na Cozinha com a Palhinhas

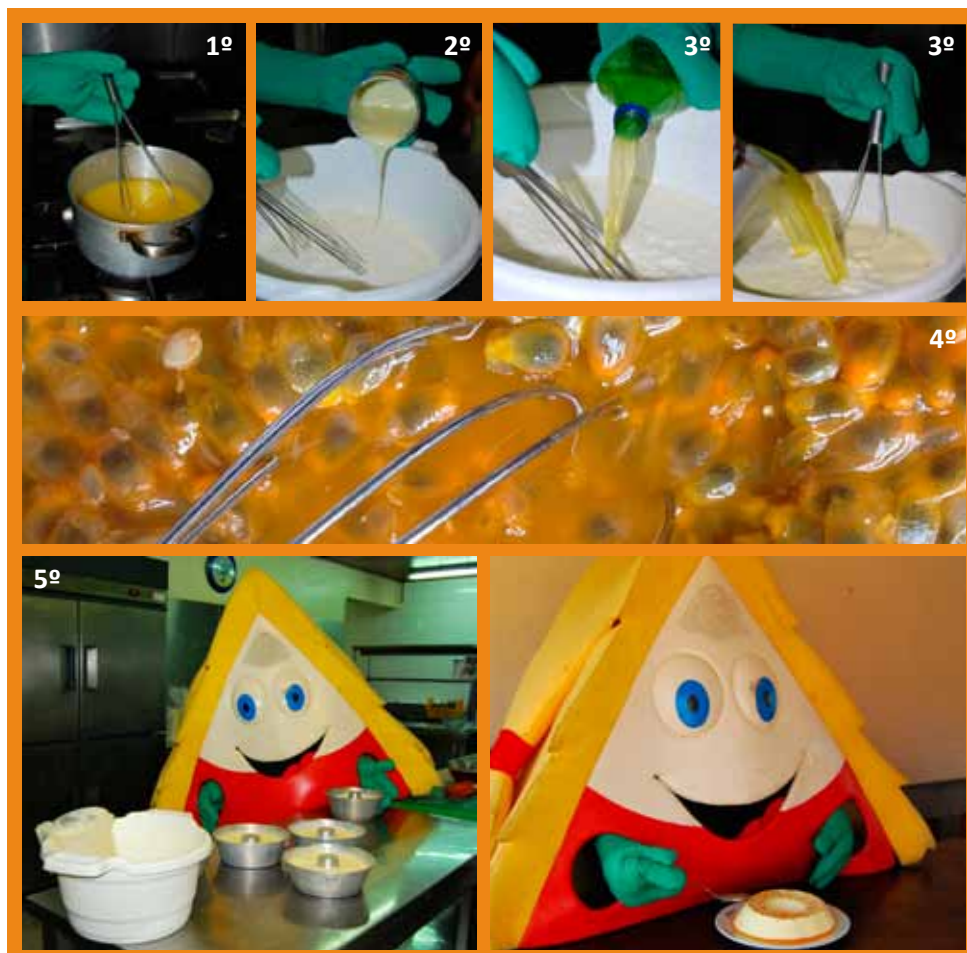
### Pudim de Maracujá

#### Ingredientes:

- 2 Pacotes de gelatina de ananás
- 1 Lata de leite condensado
- 0,33cl de sumo de maracujá
- 1l de natas
- Polpa de maracujá q.b.

#### Modo de fazer:

- 1º Numa panela desfazer as gelatinas em 1l de água e deixar ferver;
- 2º Noutro recipiente misturar as natas e o leite condensado;
- 3º Adicionar o sumo de maracujá e a gelatina;
- 4º Misturar a polpa de maracujá ao preparado anterior;
- 5º Colocar numa forma e levar ao frigorífico durante 3 horas antes de servir.



#### AGRADECIMENTO

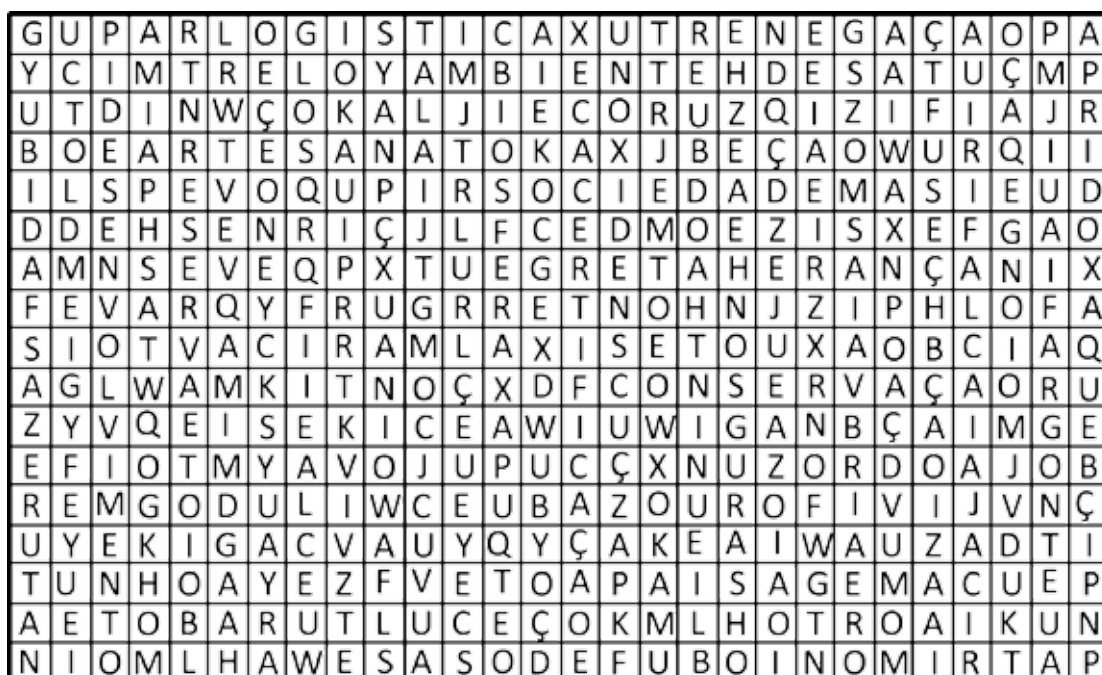


## Os teus jogos

### Sopa de letras

Procura na sopa de letras as seguintes palavras:

- ARTESANATO
- BIOSFERA
- NATUREZA
- TRADIÇÕES
- HERANÇA
- MAR
- CÉU
- PATRIMÓNIO
- TURISMO
- SOCIEDADE
- ETNOGRAFIA
- CONSERVAÇÃO
- LOGÍSTICA
- DESENVOLVIMENTO
- CULTURA
- AMBIENTE
- PAISAGEM
- RESERVA
- CERTIFICAÇÃO



## Palavras Cruzadas

Descobre as palavras secretas referentes à Reserva “Santana Madeira Biosfera”.



### Horizontal:

1. Casas Típicas de Santana;
2. Pico mais alto da ilha da Madeira;
3. Paisagem protegida;
4. Espécie marinha em perigo de extinção;
5. Geomonumento;
6. Bebida da Biosfera;
7. Queda de água;
8. Pico onde fica situado o radar;
9. Reserva Natural;
10. Geomonumento;
11. Percurso Recomendado;
12. Peixe de água doce;
13. Miradouro sobre a Fajã da Nogueira;
14. Património Mundial da Humanidade;
15. Centros temáticos;
16. Maior coleção em jardim da Europa;
17. Ruínas junto ao mar.

### Vertical:

18. Mascote do concelho;
19. Elemento do Logo da Reserva;
20. Ave em perigo de extinção.

## Labirinto

Ajuda a Palhinhas a chegar a casa.



## Diferenças

Descobre as 7 diferenças.





# FAS

*A FRESCURA DO CAMPO À SUA MESA!*

**Horário: 6ª feira e sábado das 09h00 às 18h00  
domingo das 10h00 às 18h00**

**Local: junto da Câmara Municipal de Santana**

co-financiamento:



Madeira  Rural

SRA  
SECRETARIA REGIONAL DO  
AMBIENTE E  
RECURSOS NATURAIS

